



Ciência: Prémio CESPUP, no valor de 30 mil euros, atribuído a investigadores de Santiago de Compostela

Dois investigadores da Universidade de Santiago de Compostela recebem quarta feira, em Penafiel, o Prémio Internacional de Investigação CESPUP/Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, considerado um dos maiores galardões a nível nacional, no valor de 30 mil euros.

Fonte da cooperativa de ensino disse hoje à Lusa que no trabalho premiado, Luís Botana e Carmen Vale reportam, pela primeira vez, o efeito de diferentes toxinas marinhas, propondo uma nova base metodológica para o desenvolvimento de um método funcional e com possibilidade de automatização que permita analisar a presença de toxinas marinhas.

O desenvolvimento deste tipo de métodos de deteção e a sua validação "poderão ter enorme repercussão a nível da saúde pública e da economia, dado o crescente incremento no aparecimento deste tipo de toxinas marinhas perto das costas europeias", consideram os promotores do prémio.

O Prémio Internacional de Investigação CESPUP 'Um contributo para o desenvolvimento das Ciências e Tecnologias da Saúde' visa premiar trabalhos originais, cujos resultados contribuam para o desenvolvimento destas áreas e cuja aplicabilidade dos resultados possua um potencial impacto na saúde da humanidade.

Na edição deste ano, a menção honrosa do Prémio CESPUP, no valor de cinco mil euros, será atribuída a três investigadores do Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O estudo daqueles investigadores portugueses descreve "uma nova função para um recetor celular dos linfócitos T, o recetor CD27, providenciando base científica para o explorar da modulação de sinais de co-estimulação que se estabelecem entre este recetor e o recetor CD70, na proliferação e resposta das células T do sistema imune, aquando de infeções, tumores e em resposta a vários agentes patogénicos".

Na cerimónia de quarta feira, que deverá contar com a presença do secretário de Estado da Saúde, Manuel Pizarro, será também entregue o CESPUP - Jovem Investigador a Miguel Araújo Nobre, investigador do Instituto de Medicina Preventiva, também da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

"Fatores de risco para a incidência de patologia peri-implantar" é o nome do estudo onde o autor analisa um conjunto de variáveis a observar no processo de seleção dos pacientes para o

implante dentário.

Entregue pela primeira vez, o prémio CESPÚ - Jovem Investigador, no valor de três mil euros, destina-se a trabalhos produzidos por investigadores com idade igual ou inferior a 35 anos.